

ATA DA 82ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMTUR
CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO DE SÃO JOSÉ DO BARREIRO – SP

Aos onze dias do mês de maio de dois mil e vinte e seis (11/05/2026), às dezessete horas, no auditório do prédio do Projeto Guri (Secretaria de Educação) de São José do Barreiro, foi realizada a 82ª reunião ordinária do Conselho Municipal de Turismo de São José do Barreiro, em atendimento à convocação enviada por meios eletrônicos. Além dos conselheiros e público em geral, estiveram presentes o Sr. Prefeito Municipal Luis Eduardo e os vereadores Maurício Taio, Preguinho e Vinicius.

A reunião foi presidida pela Presidente Sandra e foi aberta ao público, conforme determina o artigo 17 da lei municipal nº 70/2019. Feita a chamada dos presentes, todos assinaram a lista de presença em anexo.

A Sra. Presidente deu início à reunião agradecendo a presença de todos e elencando os seguintes tópicos da pauta sugerida:

- 1) Abertura**
- 2) Leitura e aprovação da ata da reunião anterior**
- 3) Proteção do patrimônio histórico (continuação) - Troca de ideias e experiências com André Bazzanella (representante do IPhan no Vale)**
- 4) Campanha CADASTUR**
- 5) Detalhamento da aplicação do convênio DADETUR (assinado recentemente)**
- 6) Situação da contratação de turismólogo para quadros da Prefeitura**
- 7) Palavra aberta aos conselheiros**
- 8) Encerramento**

Passada a palavra ao secretário-executivo, Conselheiro Titular Marcelo, para continuação da reunião. Pauta teve alterações na ordem por conta da espera da chegada do Sr. André Bazzanella.

1º item da pauta: Leitura e aprovação da ata da reunião anterior

Dispensada a leitura da ata da reunião anterior, que já havia sido disponibilizada no grupo de mensagens dos conselheiros do Conselho, sendo aprovada por unanimidade e assinada pelos conselheiros presentes na última reunião.

COMTUR

Conselho Municipal de Turismo – Estância Turística de São José do Barreiro – SP
82ª Reunião Ordinária – 11/05/2026

2º item da pauta: Campanha CADASTUR

Conselheiro Titular Marcelo abordou o assunto informando da importância do CADASTUR (Cadastro de Prestadores de Serviços Turísticos) na regularização de todos os empreendimentos que trabalham no setor de turismo. Dentre outros benefícios, o CADASTUR oferece:

- Acesso a financiamento por meio de bancos oficiais;
- Apoio em eventos, feiras e ações do Ministério do Turismo;
- Incentivo à participação em programas e projetos do governo federal;
- Participação em programas de qualificação promovidos e apoiados pelo Ministério do Turismo;
- Viabilidade de Participação em Licitações para os certames que exigem o Certificado CADASTUR;
- Acesso a Auxílios Emergenciais que podem vir exigir a regularidade do cadastro para sua concessão;
- Visibilidade nos sites do Cadastur e do Programa Viaje Legal.

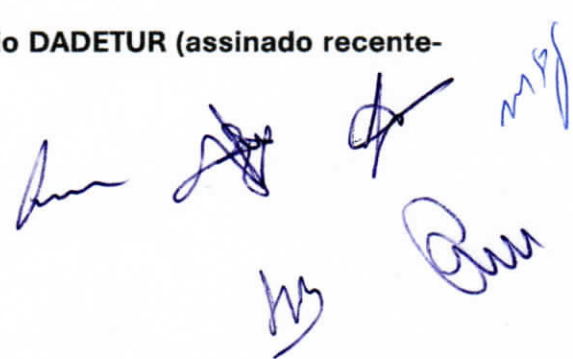
Para a cidade também é importante um maior número possível de empreendimentos com CADASTUR, pois é um dos critérios utilizados no Mapa Turístico Brasileiro e no ranqueamento da cidade como Estância Turística. Atualmente a cidade conta com 34 empreendimentos ativos.

Rótulos de Linha	Contagem de Atividade
Acampamento Turístico	2
Agência de Turismo	4
Guia de Turismo	7
Meio de Hospedagem	7
Organizadora de Eventos	3
Prestador de Infraestrutura de Apoio para Eventos	2
Prestador Especializado em Segmentos Turísticos	3
Restaurante, Cafeteria, Bar e Similares	6
Total Geral	34

A Prefeitura providenciará arte para divulgação nas redes sociais.

Conselheiro Suplente Karina sugeriu que uma pessoa faça/atualize o CADASTUR dos empreendimentos que não possuam o cadastro.

3º item da pauta: Detalhamento da aplicação do convênio DADETUR (assinado recentemente)



COMTUR

Conselho Municipal de Turismo – Estância Turística de São José do Barreiro – SP
82ª Reunião Ordinária – 11/05/2026

Conselheiro Titular Marcelo perguntou ao Sr. Prefeito Municipal se houve assinatura de convênio DADETUR, pois houve divulgação nas redes sociais do Governo Estadual que estariam sendo repassados R\$ 2,5 milhões para cada estância turística e R\$ 600 mil para cada município de interesse turístico. Algumas cidades (como Santos), que recebiam por volta de R\$ 30 milhões de DADETUR, também foram agraciadas somente com os mesmos R\$ 2,5 milhões que São José do Barreiro e outras estâncias turísticas receberam.

Prefeito Municipal informou que a verba não é DADETUR pois veio através da Secretaria de Governo Estadual, não estando vinculada à utilização na área de turismo e nem necessitando de autorização do COC, COMTUR ou Secretaria de Turismo. Pode ser utilizada na construção de praça, drenagem, entre outros. Informou também que não há previsão para liberação de recursos via DADETUR.

4º item da pauta: Situação da contratação de turismólogo para quadros da Prefeitura

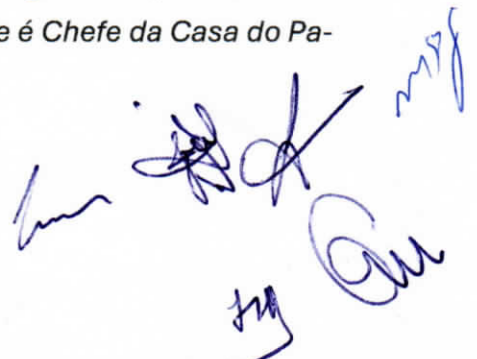
Conselheiro Titular Marcelo abordou a questão informando que a presença de turismólogo contratado também conta pontos no ranqueamento das estâncias turísticas, e a Prefeitura não substituiu o turismólogo anterior até o momento.

Sr. Prefeito Municipal informou que está em conversa com uma turismóloga da região para a contratação como prestadora de serviços e que não há muitos turismólogos na região que queiram trabalhar na prefeitura.

5º item da pauta: Proteção do patrimônio histórico (continuação) - Troca de ideias e experiências com André Bazzanella (representante do IPhan no Vale)

André Bazzanella veio a convite do Conselheiro Suplente Junior, que solicitou a inclusão da pauta para ouvirmos os ensinamentos do Prof. André. Seu breve curriculum:

Possui graduação em Comunicação Visual pela Escola de Belas Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro (1983). Mestrado em História da Arte, com concentração em Antropologia da Arte, pelo Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais da Escola de Belas Artes na Universidade Federal do Rio de Janeiro (1999) e Doutorado em Ciências Sociais em Agricultura, Desenvolvimento e Sociedade pelo CPDA da UFRRJ. Atualmente é Chefe da Casa do Pa-



trimônio do Vale do Paraíba do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional em São Paulo. Tem experiência na área de Artes, com ênfase em Patrimônio Cultural, atuando principalmente em temas relacionados a estética, ambiente, território e identidades culturais de populações tradicionais.

Conselheiro Suplente Junior fez uma introdução dizendo que conversava com o Dr. André sobre os mecanismos e meios de proteção e conservação de bens históricos (principalmente os materiais – casarões históricos do centro da cidade, Fazenda Pau D'Alho), passando a palavra ao palestrante.

Resumo dos principais pontos abordados na palestra (gerado por inteligência artificial):

1. O Conceito de "Espírito do Lugar"

O patrimônio não se limita apenas a prédios tombados, mas abrange o **modo de ser, viver e estar** de uma comunidade em seu território. O "espírito do lugar" é o que dá sentido a uma localidade, permitindo que as pessoas se reconheçam nela através das gerações, criando um **sentimento de pertencimento**. Quando esse espírito é preservado, a cidade continua sendo um lugar onde as pessoas vivem, e o turista vem para ver essa realidade, em vez de a cidade passar a existir apenas em função do turismo.

2. Riscos do Turismo Predatório e da Homogeneização

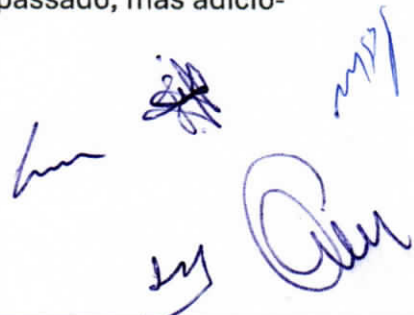
O turismo mal planejado pode ser problemático ao:

- **Deslocar a população local:** O turismo de massa muitas vezes expulsa os moradores originais para dar lugar a pousadas e restaurantes.
- **Destruir a identidade:** Pode levar à industrialização do artesanato e da culinária, além da criação de festas artificiais que não têm a participação da comunidade.
- **Gerar custos sem retorno social:** Festivais que lotam as cidades podem sobrecarregar a infraestrutura (falta de água e luz) e os cofres públicos, sem que a maioria da população local se sinta incluída na festa.

3. Patrimônio como Continuidade e Identidade

O patrimônio cultural é dinâmico e pode mudar, mas deve fazê-lo **olhando para o lugar onde está**.

- **Camadas de memória:** A preservação não deve apagar o passado, mas adicionar novas camadas sobre ele.



- **Impacto psicológico:** A perda da paisagem e da memória física pode levar à perda da identidade individual. O palestrante cita índices alarmantes de sofrimento emocional em cidades onde as referências físicas e memórias foram destruídas por desastres.

4. Gestão e Ferramentas de Preservação Local

Para proteger a identidade de cidades como São José do Barreiro, sugerem-se diversas estratégias práticas:

- **Conselho de Patrimônio Ativo:** É essencial ter um conselho específico (distinto dos de cultura ou turismo) que seja **propositivo e educativo**, e não apenas reativo a crises.
- **Legislação Municipal:** A prefeitura pode usar o **Código de Obras e Posturas** para regular fachadas, volumetria de telhados, paletas de cores e letreiros, criando "zonas especiais de interesse cultural".
- **Inventários Participativos:** Identificar e sistematizar as festas (como Folia de Reis e Jongo), imóveis e até sítios arqueológicos com a ajuda da própria comunidade.

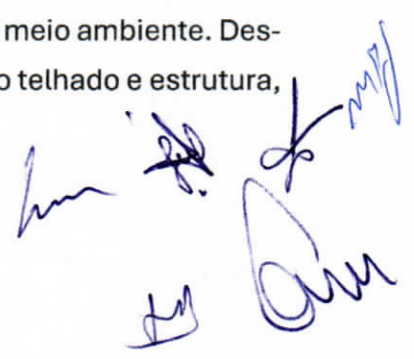
5. O Papel Central da Educação e da Comunidade

A preservação sustentável depende da comunidade, pois o poder público sozinho não consegue fiscalizar tudo.

- **Educação Patrimonial:** O caminho mais eficaz é através das escolas, onde as crianças aprendem a valorizar a história local e acabam educando seus pais.
- **Mobilização Social:** O dinheiro para restauros e projetos (como o caso da Fazenda Pau d'Alho) geralmente só aparece quando há **pressão e grito da comunidade** e dos políticos locais. Como afirma uma frase citada na palestra: "você só cuida daquilo que ama, mas só ama aquilo que conhece".

6. O Caso da Fazenda Pau d'Alho

Sobre o futuro da Fazenda Pau d'Alho, o palestrante menciona o debate entre transformá-la em um hotel ou em algo com uso mais voltado para a comunidade, como um **campus universitário** focado em agricultura familiar, patrimônio e meio ambiente. Destaca-se que o restauro pode ser feito com intervenções pontuais no telhado e estrutura,



COMTUR

Conselho Municipal de Turismo – Estância Turística de São José do Barreiro – SP
82ª Reunião Ordinária – 11/05/2026

sem necessariamente exigir orçamentos astronômicos, desde que haja um projeto e finalidade claros.

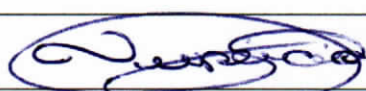
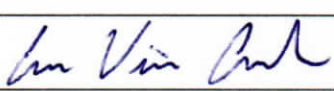
8º item da pauta: Palavra aberta aos conselheiros

Não houve manifestação dos Conselheiros presentes.

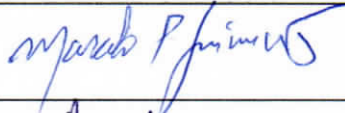
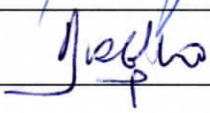
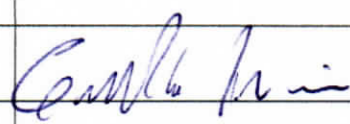
9º item da pauta: Encerramento

PRÓXIMA REUNIÃO: 08/06/2026

Não havendo nada mais a tratar, a Presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrados os trabalhos. Eu, Marcelo Pimentel Guimarães, atuei como secretário lavrando a presente ata, a qual dou fé como verídica, e todos que abaixo a assinam.

Entidade	Nome	T/S	Assinatura
Comunidade e projetos sociais	Juliana de Carvalho Ribeiro	T	
	Luís Eduardo Amaral D Avila	S	-- AUSENTE--
Hotelaria	Lupércio Silva Braga	T	
	Solange S. Ribeiro de Almeida	S	-- AUSENTE--
Alimentação	Ana Paula Almeida	T	
		S	
Receptivo Turístico	Lucas Vieira Aurélio	T	
	Jhonas Torino da Costa	S	-- AUSENTE--
Produtores rurais	Sandra Torino Presidente	T	
	Israel Meireles Siqueira Junior	S	

COMTUR
Conselho Municipal de Turismo – Estância Turística de São José do Barreiro – SP
82ª Reunião Ordinária – 11/05/2026

Expressões e projetos culturais	Marcelo Pimentel Guimarães Secretário Executivo	T	
	Hamilton Aurélio	S	
Comércio	Mariana Pimentel Guimarães	T	
	Gilberto L. M. de Almeida Maia	S	
Patrimônio histórico/natural	Dalton Antonio Branco Jr. Vice-Presidente	T	-- AUSENTE--
	Karina Duque Rubez	S	
Secretária de Turismo e Cultura	Fabiana Viana de Moraes	T	-- AUSENTE--
		S	
Gabinete Municipal	Duana de Carvalho Barbosa	T	
	Vagner Ferreira da Silva	S	-- AUSENTE--
Secretaria de Meio Ambiente	Vinicius de Araujo Melo Almeida	T	-- AUSENTE--
	Augusto Cesar Pimentel Coelho	S	-- AUSENTE--
Secretaria de Obras	Anderson Nascimento Torres	T	
	Gabriel dos Reis Gonçalves	S	